

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

**Padrão FCI Nº 221
05/02/1999**



Padrão Oficial da Raça

CÃO D'ÁGUA FRISADO

(WETTERHOUN)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Álvaro D'Alincourt.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Holanda.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 30.05.1989.

UTILIZAÇÃO: Usado como cão de caça às lontras.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães d'Água.
Seção 3 - Cães d'Água.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Wetterhoun.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frotra Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 19 de março de 2015.

CÃO D'ÁGUA FRISADO

(Wetterhoun)

APARÊNCIA GERAL: Cão bem balanceado, tradicionalmente usado para a caça da lontra. Um animal vigoroso, sem ser pesado ou desajeitado. Quadrado e robusto na sua constituição física, com pele bastante aderida ao corpo, livre de rugas ou barbelas. Lábios não pendentes.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Quieto com caráter determinado, reservado com estranhos; um cão de guarda ideal.

CABEÇA: Seca, de tamanho em equilíbrio com o corpo, forte, poderosa.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Levemente arredondado, dando a impressão de ser mais largo que longo, delicadamente inclinado em direção às bochechas. Crânio e focinho com o mesmo comprimento.

Stop: O crânio se encaixa gentilmente nas antefaces do cão. Apenas levemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Bem desenvolvida, não fendida. Preta para cães com cor básica preta, e marrom para cães com cor básica marrom. Narinas bem abertas e desenvolvidas.

Focinho: Poderoso, afinando levemente em direção à trufa, não pontudo, mas truncado. Cana nasal larga e reta, nem côncava nem convexa quando vista de perfil.

Lábios: Firmemente ajustados aos maxilares e não pendentes.

Maxilares / Dentes: Dentes poderosos com mordedura em tesoura.

Bochechas: Musculatura moderadamente desenvolvida.

Olhos: De tamanho médio, ovais, com pálpebras aderentes, sem mostrar a conjuntiva; Posicionados discretamente inclinados, causando uma expressão severa; não são

nem proeminentes, nem de inserção profunda. Coloração marrom escura para cães com cor básica preta, e marrom para cães com cor básica marrom. Olhos de rapina são indesejáveis.

Orelhas: De inserção baixa. As cartilagens são tão pouco desenvolvidas que as orelhas pendem achatadas ao longo da cabeça, sem qualquer dobra. É indesejável que cartilagens muito desenvolvidas próximas ao crânio alterem o formato da orelha, não permitindo que elas fiquem pendentes, rentes à cabeça. As orelhas são moderadamente longas e têm a forma de uma “colher de pedreiro”. A pelagem das orelhas é uma característica típica da raça: é encaracolada, mais longa na base e diminuindo o comprimento em direção à ponta que tem 1/3 de seu tamanho onde são cobertas por pelagem curta.

PESCOÇO: Curto, forte, redondo, se inserindo na linha superior em um ângulo bem aberto, de modo que o cão porte a cabeça pouco acima da linha de dorso. O pescoço é ligeiramente arqueado. Sem rugas ou barbelas.

TRONCO: Muito poderoso.

Dorso: Curto e reto.

Lombo: Forte.

Garupa: Apenas levemente inclinada.

Peito: Largo, mostrando mais largura que profundidade, tanto que as patas dianteiras são bastante separadas, redondas, não atingindo nível inferior ao cotovelo. Costelas bem arredondadas e bem desenvolvidas em direção ao posterior.

Linha inferior e ventre: Apenas moderadamente esgalgada.

CAUDA: Longa, portada em anel sobre a garupa ou de lado.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Escápula bem apoiada na caixa torácica; oblíquos e bem angulados.

Antebraços: Poderosos e retos.

Metacarpos: Retos e não inclinados.

Patas: Redondas, dedos bem desenvolvidos e arqueados. Almofadas plantares grossas.

POSTERIORES: Poderosos e moderadamente angulados.

Pernas: Não muito longas.

Jarretes: Bem descidos.

Metatarsos: Curtos.

Patas: Redondas com almofadas plantares bem desenvolvidas.

PELAGEM

Pelo: Com exceção da cabeça e das pernas, o corpo é coberto de cachos apertados, compostos de tufos firmes de pelos fortes. Um encaracolado esparso ou composto de tufos de pelos finos dá ao cão uma aparência lanosa, que deve ser considerada como falta grave. A pelagem é bastante grossa na textura e gordurosa ao toque.

COR: Preto ou marrom sólidos, ou preto com marcações brancas, ou marrom com marcações brancas. Manchas ou ruão no branco são permitidos.

TAMANHO

Altura ideal na cernelha: Machos: 59 cm.

Fêmeas: 55 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

